

Release da Exposição de Wilton Azevedo

QUANDO ASSIM TERMINO O NUNCA...

Abertura: 16 de Setembro

Local: Centro Histórico da UPM

Horário: 19h00



Vídeopoesia Tribos - Wilton Azevedo 2004

QUANDO ASSIM TERMINO O NUNCA...

“Este fazer não está ligado a um processo de « deslocamento » das mídias, uma animação que se caracterizaria por uma variação espaço-temporal de propriedades de uma mídia já formada tal como é construída a imagem cinematográfica. Não se trata também, ou ao menos não unicamente, de uma gramática temporal de montagem que agenciaria estruturas fixas e atemporais por manipulação de elementos atômicos pré-formados como é realizado na montagem cinematográfica que articula estes objetos elementares resultando em seqüência. Os poemas do Wilton Azevedo não funcionam como uma articulação intersemiótica, um sistema pluricódigo que encapsularia estruturalmente e com coerência; códigos semióticos, heteróclitos, mas sim por um processo intersigno que desconstrói o valor do signo, transmuta o significando e o deixa escapar em um não-signo ou, mais exatamente, em um signo-a-vir, deixando ao leitor o trabalho de terminar esta transmutação, o que entrega a leitura o poder de construção ao mesmo tempo livre, compromissado e irreversível que nossa sociedade da comunicação estragou. Não se trata aqui que o leitor passe a interpretar signos pré-formados, mas de acompanhar o criador neste processo sígnico que ele inicia quando nos deixa o trabalho acabar por si mesmo: a escrita poética consiste a passar em tempo o bastão de uma leitura que se constrói, realizando com plena liberdade o ato de construção do signo e não somente da reconstrução do mesmo. Escrever é rastrear parcialmente a leitura do seu imaginário.”

Phillipe Bootz

Professor Doutor da Université Paris 8 Laboratoire de Paragraphe.



Videopoesia Lado Incerto - Wilton Azevedo - 2004

O DVD de videopoema e o Cd de poesia sonora, reuni um experimento poético realizado em 2003 e apresentado no Colóquio de Ceresy La Salle – 2004 sob o convite de Jean Pierre Balpe. Este trabalho visava primeiramente apontar que as possibilidades de vídeos e animações textuais com tecnologia digital proporcionam um novo código de escritura. Não há poemas completos, palavras com sentido literal.

Da mesma maneira o Cd de poemas sonoros, o que costumamos chamar de poema se transforma em sons incompreensíveis que lembram palavras.

Esta pesquisa me valeu uma exposição/exibição em dezembro de 2004 no Centre George Pompidou junto ao grupo de pesquisa Transitoire Observable de que faço parte.

Wilton Azevedo

Professor. Doutor do programa de pós graduação Educação, Arte e História da Cultura.
Centro de Comunicação e Letras

Agencia de Fomento: Mackpesquisa

Editora: Mackenzie